



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Unidade Universitária de Maracaju

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública

PROJETO PEDAGÓGICO

Maracaju/MS

2018

- Aprovado pela Res. CEPE-UEMS N° 1.951, de 21/5/2018 (*ad referendum*).
- Homologada pela Res. CEPE-UEMS N° 1.972, de 20/6/2018.

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

A Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Pública da UEMS, da Unidade Universitária de Maracaju foi instituída pela Portaria UEMS-PROPP nº 021/2018 de 08 de maio de 2018, publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, de nº 9.651, de 09 de maio de 2018, p. 46-47, e tem como membros:

Prof. Dr. Airton Pinto de Moura (Presidente)

Prof. Dr. Alex Sandro Richter Won Mühlen

Prof^a. Me. Daniela Garcia Corrêa de Assis

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	4
1.1 Proponente.....	4
1.2 Local de Realização.....	4
1.3 Período de Realização.....	4
1.4 Público alvo.....	4
1.5 Carga Horária e distribuição dos Créditos.....	4
1.6 Número de vagas.....	4
1.7 Área de Conhecimento (CNPq).....	4
2 JUSTIFICATIVA.....	4
3 CONCEPÇÃO DO CURSO.....	7
4 HISTÓRICO DA UEMS E DA UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE MARACAJU.....	7
5 OBJETIVOS.....	8
6 PERFIL DO EGRESSO.....	8
7 ASPECTOS METODOLÓGICOS, SISTEMA DE AVALIAÇÃO E PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS.....	9
7.1 ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	9
7.2 SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	9
8 COORDENAÇÃO, COLEGIADO DO CURSO E CORPO DOCENTE.....	9
9 ESTRUTURA FÍSICA, RECURSOS MATERIAIS E ACERVO BIOGRÁFICO.....	10
9.1 Sala de Aula.....	10
9.2 Acervo bibliográfico.....	10
9.2.1 Acesso ao acervo.....	10
9.2.2 Empréstimo.....	10
9.3 Laboratórios e equipamentos.....	10
9.4 Recursos de informática, com conexão com a internet e acesso a bases de dados.....	10
10 MATRIZ CURRICULAR, CARGA HORÁRIA E CRÉDITOS DAS RESPECTIVAS DISCIPLINAS.....	10
11 DISCIPLINAS: EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	11
ANEXO I - DOCENTES.....	18

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Pública.

1.1 Proponente

Colegiado do Curso de Administração, bacharelado, da Unidade Universitária de Maracaju

1.2 Local de Realização

Unidade Universitária de Maracaju

1.3 Período de Realização

O curso, de caráter temporário, terá a duração mínima de 12 (doze) meses e a máxima de 18 (dezoito) meses.

1.4 Público alvo

Portadores de graduação superior em qualquer área do conhecimento.

1.5 Carga Horária e distribuição dos Créditos

A carga horária total do curso é de 360 (trezentos e sessenta) horas e correspondem ao total de 24 (vinte e quatro) créditos, distribuídos em 6 (seis) disciplinas de 3 (três) créditos e 3 (três) de 2 (dois) créditos, não computado o tempo para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

1.6 Número de vagas

O número de vagas ofertadas será de, no mínimo 15 (quinze) e, no máximo, de 20 (vinte) alunos matriculados.

1.7 Área de Conhecimento (CNPq)

O curso pertence à Área de Conhecimento Ciências Sociais Aplicada, Grande Área: Administração, Área Específica: Administração Pública.

1.8 Certificação

Especialista em Gestão Pública

2 JUSTIFICATIVA

Os cursos de especialização em Gestão Pública no Brasil têm ganhado cada vez mais importância, à medida, em que capacitam gestores e formuladores de políticas públicas a intervirem na realidade social, política e econômica de maneira eficiente e eficaz.

No ano de 2016 foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva com o objetivo de verificar a necessidade dessa especialização e quais as áreas do conhecimento de gestão apresentavam as maiores carências para os servidores do Estado de Mato Grosso do Sul.

Para tanto, foi elaborado um instrumento de pesquisa (questionário) que continha questões relacionadas ao perfil do servidor, as principais demandas de conhecimento sobre gestão pública e a importância de determinadas habilidades para a melhor condução dos trabalhos em cada Secretaria do Estado.

Esse questionário foi encaminhado pela SEGOV aos servidores públicos do Estado de Mato Grosso do Sul. Os dados foram coletados por meio de formulário

eletrônico no período de 18 de junho a 15 de julho de 2016. Os profissionais responsáveis pela elaboração, aplicação e interpretação dos dados da pesquisa foram os professores efetivos da UEMS, Airton Pinto de Moura e Alex Sandro Richter Won Mühlen, integrantes da Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico e Regulamento.

Responderam à pesquisa 583 (quinhentos e oitenta e três) servidores, moradores em de 49 municípios do MS, com predominância de servidores do município de Campo Grande (74%).

Ao serem questionados se um curso de pós-graduação em gestão pública poderia agregar resultados na eficiência e eficácia e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade na gestão pública no Mato Grosso do Sul, 98% respondeu que sim.

Quanto ao perfil, a maioria (54%) é do sexo feminino, com faixa etária entre 35 e 44 anos de idade (35%), 55% é pós-graduado e 43% tem nível superior.

Em relação à formação acadêmica, a pesquisa revelou que os respondentes são formados em diversas áreas/cursos (80 cursos) com destaque para os seis cursos que reúnem metade dos pesquisados (Gráfico 1).

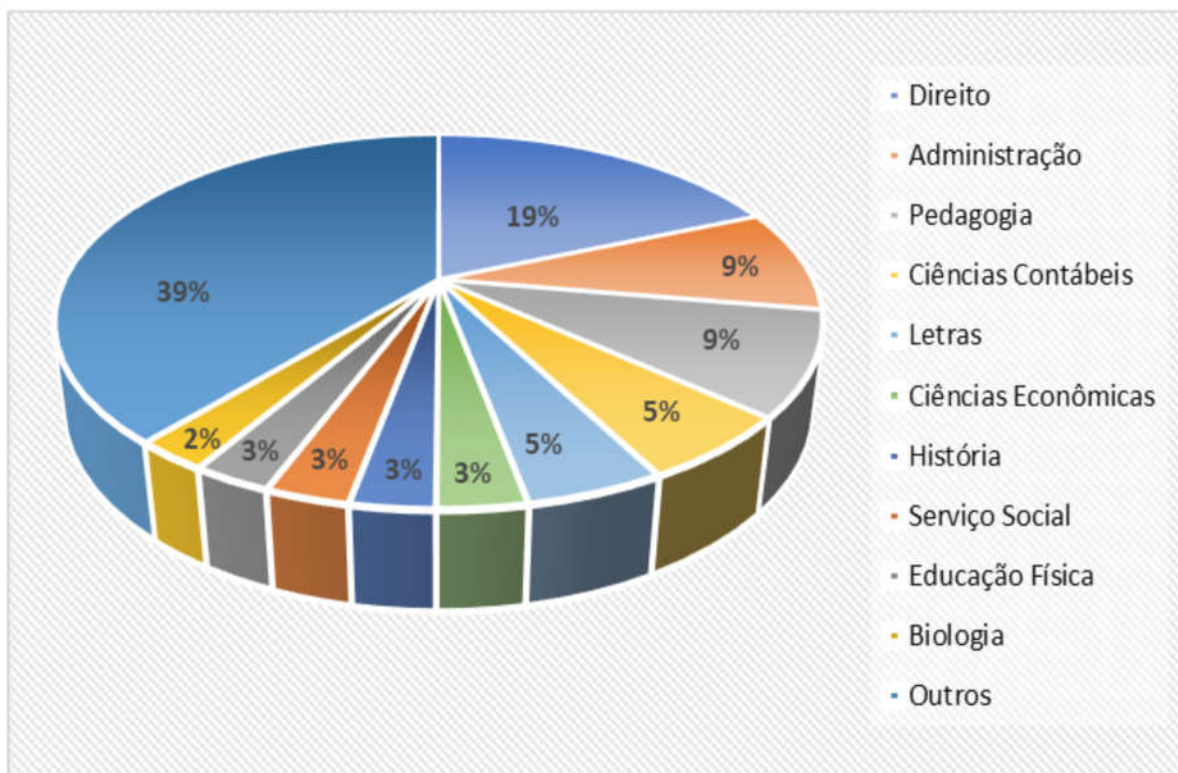


Gráfico 1 – Principais cursos de graduação dos pesquisados que atuam como gestores no MS (2016)

Na tabela 2 são apresentados os resultados da pesquisa com o grau de conhecimento dos pesquisados sobre as áreas da gestão pública de interesse da SEGOV. As médias demonstram que o grau de conhecimento para todas as áreas da Gestão Pública situa-se entre pouco e intermediário (1 a 3, numa escala de 1 a 5).

Tabela 2 - Variáveis indicativas do grau de conhecimento dos pesquisados sobre Gestão Pública, Mato Grosso do Sul, 2016

Variáveis (grau de conhecimento dos pesquisados)	Média	Desvio Padrão
Gestão Financeira e Orçamentária	2,60	1,092
Marketing e Comunicação	2,60	1,074
Economia e Mercado	2,70	,962
Teoria da Administração Pública	2,83	1,008
Gestão de Projetos e Processos	2,83	1,048
Legislação e Normas Administrativas, Trabalhistas e Tributárias	2,85	1,097
Planejamento Estratégico	2,91	1,060
Políticas Públicas	2,95	,973
Gestão de Pessoas	3,04	,991

OBS: As questões são de resposta única sobre uma escala. Os parâmetros são estabelecidos sob uma notação de 1 (Pouco conhecimento) a 5 (Muito conhecimento).

Na tabela 3 são apresentados os resultados da pesquisa com o grau de importância que os pesquisados atribuem às diferentes habilidades na Gestão Pública. As médias demonstram que o grau de importância para praticamente todas as habilidades é alta (numa escala de 1 a 5).

Tabela 3 - Variáveis indicativas do grau de importância que os pesquisados atribuem às diferentes habilidades na Gestão Pública, Mato Grosso do Sul, 2016

Variáveis (importância da habilidade dos pesquisados)	Média	Desvio Padrão
Relações interpessoais e ética	4,45	1,914
Gestão de pessoas	4,33	1,026
Comunicação para gestores	4,24	1,059
Aspectos jurídicos no setor público	4,23	1,050
Estratégia pública	4,15	1,047
Gestão de operações	4,12	1,064
Administração de tecnologia de informação	4,09	1,068
Gestão de finanças	4,07	1,099
Recursos computacionais	4,06	1,030
Negociação no setor público	4,00	1,079
Contabilidade	3,83	1,188
Economia aplicada	3,58	1,204
Matemática financeira	3,57	1,205
Gestão de marketing	3,55	1,171

OBS: As questões são de resposta única sobre uma escala. Os parâmetros são estabelecidos sob uma notação de 1 (Pouco importante) a 5 (Muito importante).

Com base nas informações obtidas na pesquisa e posterior análise das necessidades pela comissão instituída para este fim, verificou-se a viabilidade para a oferta de um curso capaz de atingir os objetivos demandados pelo Estado,

resultando na elaboração do projeto pedagógico e regulamento do curso, o que proporcionará a esta Universidade a ampliação de sua atuação.

O projeto também se justifica pela contribuição para a verticalização no Curso de Administração da Unidade de Maracaju, proponente do projeto, assim como, visa atender as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

3 CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Pública, ofertado pela UEMS, através do Curso de Administração de Maracaju, com a colaboração de docentes de outras áreas do conhecimento desta universidade, na Unidade Universitária de Maracaju, deverá observar as normas vigentes na Instituição referentes aos cursos de pós-graduação, quais sejam:

- garantir a atividade de ensino de pós-graduação;
- integrar o ensino de pós-graduação, enquanto instrumento viabilizador e fortalecedor da educação continuada e permanente em todos os seus níveis, em especial aos cursos de graduação da UEMS;
- articular o ensino de pós-graduação com a pesquisa institucional;
- promover o intercâmbio entre os ensinamentos de graduação e de pós-graduação já oferecido pela Instituição e a comunidade externa;
- colaborar com o desenvolvimento tecnológico, científico, econômico, social, ambiental, político e cultural, em nível local e regional;
- garantir a divulgação das produções científicas no âmbito da pós-graduação.

Deverá promover, ainda, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, de forma a fortalecer esse tripé na Instituição, e colaborar para que sejam realizados estudos avançados em gestão pública.

4 HISTÓRICO DA UEMS E DA UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE MARACAJU

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede na cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989, conforme o disposto em seu artigo 48, Ato das Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias. É uma Instituição de natureza fundacional pública, mantida pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, com autonomia didático-científica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial, nos termos das legislações em vigor, e rege-se por seu Estatuto, oficializado por meio do Decreto Estadual nº 9.337, de 14 de janeiro de 1999.

Quanto aos atos Regulatórios da UEMS, registra-se que embora criada em 1979, a implantação da UEMS somente ocorreu após a publicação da Lei Estadual nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul CEE/MS nº 08, de 09 de fevereiro de 1994.

Na sequência, por meio do Parecer CEE/MS nº 215 e da Deliberação CEE/MS nº 4.787, ambos de 20 de agosto de 1997, foi-lhe concedido credenciamento por cinco anos, prorrogado até 2003, pela Deliberação CEE/MS nº 6.602, de 20 de junho de 2002. O credenciamento foi concedido por meio da Deliberação CEE/MS nº 7447, de 29 de janeiro de 2004, pelo prazo de cinco anos, a partir de 2004, prazo este prorrogado pela Deliberação CEE/MS nº 8955, de 16 de dezembro de 2008, por três anos, de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2011. Mais recentemente, no ano de 2012, a UEMS obteve novo

recredenciamento por intermédio da Deliberação CEE/MS nº 9943, de 19 de dezembro de 2012, pelo prazo de seis anos, de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018.

Além da sede em Dourados, a UEMS possui Unidades Universitárias em outros 15 municípios, anteriormente chamadas de Unidades de Ensino e hoje denominadas Unidades Universitárias, pois além do ensino, passaram a desenvolver atividades relacionadas à pesquisa e à extensão, imprescindíveis para o fazer universitário.

Desde o início da sua trajetória, a UEMS visava a atender as necessidades da sociedade Sul Mato-grossense, objetivando contribuir efetivamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do Estado e do seu povo. Dessa forma, a UEMS continua consolidando seus princípios como instituição pública sempre atenta às necessidades do Estado desenvolvendo ações, oferecendo Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão nas diversas áreas do conhecimento e da atuação humana, tornando-se uma respeitada instituição para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do Estado.

Em 1994, mediante o apelo da comunidade, foi instalada em Maracaju-MS uma Unidade Universitária da UEMS, com os cursos de Administração – Habilitação Rural e Ciências – Habilitação Matemática, sendo este último extinto em 2001. O curso de Administração funciona na unidade desde 1994 e o curso de Pedagogia desde 1998, com formação para as séries iniciais, cuja criação se justificava pelo fato de que a grande maioria dos cursos de Pedagogia oferecidos no Estado não tratava dessa problemática.

Destaca-se também que ambos os cursos foram reformulados em 2007 retirando-se as habilitações e atualizando-se o programa dos cursos.

É importante salientar que o Curso de Administração destacou-se nas últimas avaliações externas (CEE/MS) nos quesitos como: qualificação do corpo docente, infraestrutura, secretaria acadêmica, entre outros, obtendo o conceito 4 (Muito bom).

5 OBJETIVOS

O curso de Pós-graduação *lato sensu* em Gestão Pública, tem como objetivo geral capacitar pessoal de nível superior para exercerem atividades gerenciais, assim como tem como objetivo específico: promover o desenvolvimento da visão estratégica dos negócios públicos para que os egressos possam intervir na realidade social, política e econômica na qual estão inseridos.

6 PERFIL DO EGRESSO

Os profissionais a serem formados no Curso de Especialização em Gestão Pública devem adquirir conhecimentos que lhes permitam desenvolver as seguintes habilidades e competências: consciência e responsabilidade ética, social, política e profissional para buscar constante atualização teórica e prática para atendimento das necessidades governamentais; capacidade para analisar, diagnosticar, e propor alternativas para situações organizacionais complexas e para o desenvolvimento da região considerando os recursos existentes; capacidade de pensar criticamente os problemas de governo e propor medidas para aperfeiçoamento de projetos existentes e implantação de projetos novos; e capacidade de liderança e tomada de decisão na organização.

7 ASPECTOS METODOLÓGICOS, SISTEMA DE AVALIAÇÃO E PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS

7.1 ASPECTOS METODOLÓGICOS

O Curso, será desenvolvido em 9 (nove) disciplinas, abrangendo conteúdos específicos, por meio de aulas expositivas, discussões e debates, seminários, etc., com a obrigatoriedade de elaboração e apresentação pública de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob a orientação de professor integrante do corpo docente do curso.

Os conteúdos poderão ser ministrados, também, na modalidade a distância em até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, em todas as disciplinas, por meio da plataforma Moodle/UEMS, para envio de textos para leitura, realização de atividades e aprofundamento de pesquisas na plataforma; ficando a critério de cada docente definir sobre a(s) metodologia(s) a ser(em) utilizada(s) no desenvolvimento do conteúdo proposto.

7.2 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O desempenho obtido pelos pós-graduandos em cada disciplina dar-se-á mediante a aplicação de provas, exposição de trabalhos ou seminários, realização de oficinas, dentre outros, onde cada disciplina terá um valor expresso em créditos correspondendo cada crédito a 15 horas.

O aluno reprovado em qualquer disciplina do curso ficará impedido de apresentar o trabalho de conclusão do curso (TCC) e será desligado do programa.

As especificidades do Sistema de Avaliação constarão do Regulamento do Curso, com observância ao Regimento do *lato sensu* da UEMS.

As atividades complementares não são obrigatórias no curso, mas serão incentivadas na forma de participação em eventos (palestras, congressos, encontros, seminários, dentre outros).

7.3 PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS

Os Procedimentos Acadêmicos: inscrição, seleção e matrícula, trancamento de matrícula, aluno especial, aproveitamento de estudos, reoferta de disciplinas, desligamento, atividades complementares, serão especificados com detalhes no Regulamento do Curso.

8 COORDENAÇÃO, COLEGIADO DO CURSO E CORPO DOCENTE

O Coordenador do Curso, que presidirá o Colegiado do Curso, será um professor do quadro efetivo da UEMS, ministrante de disciplina no curso, eleito por seus pares para um mandato de tempo em que durar o Curso.

O Colegiado de Curso será constituído por três representantes docentes e por um representante discente. Todos deverão ser eleitos pelos seus pares.

O corpo docente será formado por professores do Curso de Administração e outros cursos da UEMS, conforme anexo I.

9 ESTRUTURA FÍSICA, RECURSOS MATERIAIS E ACERVO BIOGRÁFICO

9.1 Sala de Aula

As aulas serão ministradas em uma das salas de aulas existentes na Unidade Universitária da UEMS de Maracaju.

9.2 Acervo bibliográfico

O acervo geral da Biblioteca/UEMS compreende: livros, folhetos, periódicos, teses e mídias diversas. Todo o acervo está cadastrado e disponível no site www.uems.br/biblioteca com a possibilidade de acessá-lo tendo a informação no todo, dando a oportunidade de solicitar empréstimos via Biblioteca Central que se responsabiliza pelo intercâmbio.

A Biblioteca apresenta, em seu acervo, livros clássicos e obras contemporâneas, nacionais e estrangeiros, enciclopédias, dicionários, demais obras de referência e fontes de consulta, e assinaturas correntes de revistas nacionais e estrangeiras que atendem às demandas das linhas e projetos de pesquisa.

9.2.1 Acesso ao acervo

O acesso ao acervo bibliográfico é livre. Há restrições ao empréstimo de coleções e periódicos. A instituição conta com um sistema de detecção YD System para bibliotecas, com todo o acervo bibliográfico ativado, útil no controle de consultas e empréstimos.

9.2.2 Empréstimo

O empréstimo é realizado manualmente, por registro em carteira do usuário, conforme normas de empréstimo do Regulamento das Bibliotecas da UEMS.

9.3 Laboratórios e equipamentos

Os laboratórios de informática e salas especiais (multimeios, teleconferência e videoconferência) serão disponibilizados de acordo com a necessidade de cada disciplina, bem como, a utilização dos equipamentos audiovisuais para as aulas e demais atividades pedagógicas.

9.4 Recursos de informática, com conexão com a internet e acesso a bases de dados

A Unidade Universitária de Maracaju dispõe de recursos de informática adequados para o corpo docente, discente e apoio técnico, com acesso à Internet, possibilitando aos docentes e alunos suprirem possíveis deficiências do acervo bibliográfico, através da Rede Mundial de Computadores.

10 MATRIZ CURRICULAR, CARGA HORÁRIA E CRÉDITOS DAS RESPECTIVAS DISCIPLINAS

Tabela 3 - Matriz Curricular, carga horária e créditos do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Pública

	Disciplina	C.H.	Créditos
1	Teoria da Administração Pública e Técnicas de Pesquisa	45	3

2	Planejamento Estratégico e Gestão de Projetos	45	3
3	Gestão de Processos	30	2
4	Políticas Públicas	30	2
5	Marketing e Comunicação	45	3
6	Economia e Mercado	30	2
7	Gestão Financeira e Orçamentária	45	3
8	Direito Administrativo, Econômico e Financeiro	45	3
9	Gestão de Pessoas na Administração Pública	45	3
Total Carga Horária		360	24

Todas as disciplinas ofertadas serão obrigatórias e cuja reprovação, por qualquer motivo (conceito ou falta) ocasionará o imediato desligamento do aluno do programa.

11 DISCIPLINAS: EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Teoria da Administração Pública e Técnicas de Pesquisa – 45 horas

Ementa:

Administração pública no cenário internacional. Administração pública no Brasil. Desafios e mudanças de paradigmas na administração pública. Administração pública no Mato Grosso do Sul. Metodologias de pesquisa científica. Estrutura de um trabalho de pesquisa científica. Técnicas para elaboração de projetos de pesquisa.

Objetivos:

- a) Compreender as principais teorias da administração pública;
- b) Analisar os contornos da administração pública nos diversos cenários;
- c) Compreender o atual estágio da administração pública no Brasil e no Mato Grosso do Sul;
- d) Conhecer os principais enfoques de metodologias científicas e técnicas de pesquisa em administração.

Bibliografia:

BOURGON, J. **Em busca de uma nova síntese para a administração pública:** textos para discussão. Brasília: ENAP, 2010.

DENHARDT, R. B. **Teorias da administração pública.** 6 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRAHAM JR., C. B.; HAYS, S. W. **Para administrar a organização pública.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

KEINERT, T. M. M. **Administração Pública no Brasil: Crises e Mudanças de Paradigmas.** São Paulo: Fapesp, 2000.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração.** 2 ed. Florianópolis: UFSC, 2012.

Planejamento Estratégico e Gestão de Projetos – 45 horas

Ementa:

Planejamento Estratégico. A prática da elaboração e gestão de projetos. Elementos básicos dos projetos. O produto do projeto e seu mercado. Estudos técnicos do projeto. Importância do projeto. Elementos conceituais relacionados a processos. Estruturação da gestão de processos. Aspectos administrativos e legais, econômicos, técnicos e financeiros. Critérios de análise de viabilidade econômica de um projeto. Elaboração e análise de projetos de viabilidade. Abordagem dos aspectos teóricos e práticos das diferentes metodologias que compõem a análise de viabilidade financeira de projetos de natureza privada ou pública.

Objetivos:

- a) Fornecer conhecimento e técnicas para elaboração de diferentes tipos projetos utilizando as metodologias estudadas;
- b) Utilizar os conceitos de gerenciamento de projetos;
- c) Contribuir para a elaboração de um plano de gerenciamento de projetos;
- d) Conhecer os conceitos e aplicações relacionadas ao estudo da Pesquisa Operacional;

Bibliografia:

- AGUIAR, C. et al. **Previsões das arrecadações de ICMS a partir de um modelo multivariado de transição suave**. FFEb 2013, P. 298-352, Brasília, 2014.
- BENELLI, F. **Previsão da Receita Tributária Federal por Base de Incidência**. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <repositorio.unb.br/bitstream/10482/.../1/2013_FernandoCovelliBenelli.pdf> Acesso em: 20/06/2015.
- BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Publicada no Diário Oficial da União em 05 de outubro de 1988.
- CARVALHO, M. M. de; RABECHINI Jr., R. **Gerenciamento de Projetos na Prática: Casos Brasileiros**. São Paulo: Atlas, 2006.
- CERQUEIRA, V. S. (Coord.) *et al.* **Previsões de arrecadação de ICMS a partir de um modelo multivariado de transição suave**. In: Fórum Fiscal dos Estados Brasileiros – FFEb: programa de estudos. Brasília: Esaf, 2014.
- CLEMENTE, A. **Projetos Empresariais e Públicos**. São Paulo: Atlas, 2008.
- MATHIAS, W.F.; WOILER, S. **Projetos, planejamento, elaboração e análise**. São Paulo: Atlas, 2008.
- MENEZES, L. C. M. **Gestão de projetos**. São Paulo: Atlas, 2003.
- MOREIRA, C. K.; CATTINI, Jr. O.; KWWLING, R. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Saraiva, 2002.

Gestão de Processos – 30 horas

Ementa:

Elementos conceituais relacionados a processos. Estruturação da gestão de processos. Cadeia de valor. Mapa de contexto

Objetivos:

- a) compreender o nível de agregação de valor gerado dentro de um processo;

b) entender a necessidade de alinhamento entre os processos e a estratégia da instituição;

c) desenvolver fluxogramas de situação atual e desejada.

Bibliografia:

ALBUQUERQUE, A.; ROCHA, P. **Sincronismo Organizacional**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CAMPOS, V. F. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia**. Belo Horizonte: INDG Tecnologia e Serviços Ltda., 2004.

COSTA, G. L. **PDCA em Projetos**. Disponível em: <<http://professorprojeto.blogspot.com.br/2012/11/pdca-em-projetos.html>>.

DE SORDI, J. O. **Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração**. 2ed. São Paulo. Saraiva, 2008.

GRAEML, A. R. **Gestão do Produto e do Processo**. Smashwords Edition. eBook.

LAVORENTI, M. S. **O tombamento da gestão empresarial por meio da gestão por processos**. Paper – Gauss Consulting Group. www.gausconsulting.com.br, 2012.

PAVANI JÚNIOR, O.; SCUCUGLIA, R. **Mapeamento e Gestão por Processos – BPM**. Gestão orientada à entrega por meio de objetos. Metodologia Gauss. São Paulo: M.Books, 2011.

TACHIZAWA, T.; SCAICO, O. **Organização flexível: qualidade na gestão por processos**. São Paulo. Atlas, 1997.

TREAGEAR, R.; JESUS, L.; MACIEIRA, A. **Estabelecendo o Escritório de Processos**. Elo Group, Rio de Janeiro: [s. d.].

Políticas Públicas – 30 horas

Ementa:

Políticas públicas. Conceitos básicos. Coleta de dados, informações e análise de políticas públicas. Atores políticos e padrões de comportamento e interação. Arenas de disputa, poder e recursos de poder. Análise estrutural de Políticas Públicas.

Objetivos:

a) Discutir o conceito de política pública e estabelecer corretamente as diferenças entre política e política pública;

b) Compreender as distinções entre análise política e análise de políticas públicas;

c) Compreender a abordagem sistêmica na análise de políticas públicas e a concepção do ciclo da política pública, e identificar corretamente as fases desse ciclo;

d) Reconhecer atores em uma política pública, identificar suas preferências e recursos de poder.

Bibliografia:

BURSZTYN, M. **Políticas públicas para o desenvolvimento (sustentável)**. In: _____ (org.). *A difícil sustentabilidade*. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

CARVALHO, D. G. **Licitações sustentáveis, alimentação escolar e desenvolvimento regional: uma discussão sobre o poder de compra governamental a favor da sustentabilidade**. Brasília: IPEA, v.1, jun. 2009.

CHRISPINO, A. **Introdução ao Estudo das Políticas Públicas**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2015.

FARIA, C. A. P. **A política da avaliação de políticas públicas**. Revista brasileira das Ciências Sociais, 2005.

FREY, K. **Políticas públicas**: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. Planejamento e Políticas Públicas, 2000.

MARQUES, E. C. **Notas Críticas à Literatura sobre Estado, Políticas Estatais e atores Políticos**. In: BIB, Rio de Janeiro, nº 43, 1º semestre de 1997, p.67-102.

SECCHI, L. **Análise de Políticas Públicas**: diagnóstico de problemas. recomendação de soluções. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Marketing e Comunicação – 45 horas

Ementa:

Análise das oportunidades de mercado. Definição de mercados-alvos. Desenvolvimento de estratégias de marketing. Fundamentos da comunicação nas organizações. Problemas de comunicação nas organizações. Processo decisório nos setores público e privado. O Processo Estratégico. O processo de negociação na administração pública. Marca, Produto e Publicidade.

Objetivos:

- a) Compreender o papel e a importância do Marketing no mundo dos negócios, através dos desafios e riscos existentes no contexto mercadológico;
- b) Apresentar as principais ferramentas para definição de mercado alvo;
- c) Compreender como são definidos e utilizados os elementos-chave do sistema de marketing;
- d) Conhecer o comportamento do consumidor e assim atender a demanda na intenção de se manter competitivo;
- e) Fornecer subsídios para que o gestor público aprimore a comunicação nas secretarias que está inserido.

Bibliografia:

BLIKSTEIN, I. **Como falar em público**: técnicas de comunicação para apresentações. São Paulo: Ática, 2006.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. São Paulo: Pearson Education, 2006.

KOTLER, P. **Marketing 3.0**: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. São Paulo: Campus, 2010.

REGO, F. G. T. **Comunicação empresarial e comunicação institucional**. São Paulo: Summus, 1996.

TORRES, C. **A Bíblia do Marketing Digital**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Economia e Mercado – 30 horas

Ementa:

Noções básicas de Economia e do funcionamento de um Sistema Econômico. Fundamentos elementares de Microeconomia e Macroeconomia. Noções de Comércio Internacional. A influência da Moeda. O Crescimento da participação do

setor público na atividade econômica. Desenvolvimento e do Crescimento Econômico. Economia Regional.

Objetivos:

- a) Compreender e a utilizar os conceitos e instrumentos da análise econômica que constituem os princípios básicos da economia;
- b) Compreender os fenômenos econômicos da realidade em que o aluno está inserido;
- c) Identificar os conceitos fundamentais da teoria econômica.

Bibliografia:

KRUGMAN, P. R; WELLS R. **Introdução à Economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
MANKIW, N.G. **Introdução à Economia**. Rio de Janeiro: Thompson, 2005.
VASCONCELLOS, M.A. S. **Economia: Micro e Macro**. São Paulo: Atlas, 2011.
VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2008.

Gestão Financeira e Orçamentária – 45 horas

Ementa:

Execução Orçamentária. Contabilidade Pública. Contabilidade de Custos no Setor Público. Análise Econômica Financeira. Fontes de Financiamento. Captação de Recursos. Transferências Voluntárias. Projetos Internacionais. Análise do Ponto de Equilíbrio Fiscal. Análise de Investimento. Prestação de Contas.

Objetivos:

- a) Aprimorar a capacidade de analisar e interpretar a situação econômica e financeira das organizações públicas, assim como, avaliar os resultados decorrentes de sua operacionalização e da realização de investimentos;
- b) Auxiliar a tomada de decisões quanto ao desempenho e à utilização de recursos financeiros;
- c) Ressaltar a importância e aplicabilidade da administração financeira nas organizações;
- d) Demonstrar a racionalidade do orçamento na vida das organizações.

Bibliografia:

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson Education, 2010.
HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária**. São Paulo: Atlas, 2010.
LIMA, F. G.; ASSAF NETO, A. **Curso de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2012.
MATO GROSSO DO SUL. **Plano Plurianual – PPA**.
_____. **Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO**.
_____. **Lei Orçamentária Anual – LOA**.
MENDES, S. **Administração Financeira e Orçamentária: Teoria e Questões**. São Paulo: Método, 2012.

Direito Administrativo Econômico e Financeiro – 45 horas

Ementa:

Contornos jurídicos da Administração pública; Consensualidade e os canais de democratização da administração pública; Direito Administrativo ordenador econômico; Direito Administrativo Contratual; Realização das funções administrativas: os Agentes Públicos, seus atos, o Controle e a Responsabilidade do Estado em suas diversas perspectivas; administração financeira e orçamentaria; Lei de Responsabilidade Fiscal

Objetivos:

- a) Preparar profissionais e servidores para carreira técnica na sua atuação no serviço público capacitando-o para ser facilitador no campo do Direito Público;
- b) Transmitir os conhecimentos em Direito Público que o servidor possa tomar decisões conforme a lei e tenha adequado desempenho profissional.
- c) Demonstrar a aplicabilidade do Direito Público a casos concretos.

Bibliografia:

CARVALHO FILHO, J. S. **Manual de direito administrativo**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 16 ed. 2006.

DI PIETRO, M. S. Z. **Parcerias na administração pública: concessão, permissão, franquia, terceirização, parceria público-privada e outras formas**. São Paulo: Atlas, 5 ed. 2006.

FERER, F. **Gestão pública eficiente: impactos econômicos de governos inovadores**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GUIMARÃES, F. X. S. **Regime disciplinar do servidor público civil da união**. Rio de Janeiro: Forense, 2 ed. 2006.

MOTTA, C. P. C. **Responsabilidade fiscal: lei complementar 101 de 04/05/2000; licitações e contratos- gestão; controle interno e externo- contas; responsabilidade administrativa- política**. Belo Horizonte: Del Rey, 2000.

NASCIMENTO, E. R. **Gestão Pública: tributação e orçamento; lei de responsabilidade fiscal; tópicos em contabilidade pública no Brasil; de JK a Lula; administração financeira e orçamentaria; finanças públicas nos três níveis de governo**. São Paulo: Saraiva, edição especial, 2006.

PAZZAGLINI FILHO, M. **Improbidade administrativa: aspectos jurídicos da defesa do patrimônio público**. São Paulo: Atlas, 4 ed. 1999.

TOLEDO JUNIOR, F. C. **A lei 4.320 no contexto da lei de responsabilidade fiscal**. São Paulo: NDJ, 1 ed. 2005.

Gestão de Pessoas na Administração Pública – 45 horas

Ementa:

Evolução da administração de pessoal, funções administrativas e operacionais de administração de pessoas e de responsabilidade social das organizações. Novos paradigmas de cargos e salários. Educação, treinamento e Cenários futuros. O comportamento humano nas organizações: modelo explicativo do comportamento; teorias da motivação no trabalho, valores humanos e motivação, cultura organizacional. Mediação de Conflitos e Técnicas de Negociação.

Objetivos:

- a) Proporcionar aos alunos o entendimento de processo de gestão de pessoas no setor público, entendendo o papel das pessoas nas organizações;

b) Apresentar conhecimentos técnicos para desenvolver ações de gestão de forma a motivar, capacitar, recompensar, desenvolver e manter as pessoas com foco nos objetivos organizacionais.

Bibliografia:

DRUCKER, P. F. **Fator humano e desempenho**: o melhor de Peter F. Drucker sobre administração. São Paulo: Pioneira, 1997.

DUTRA, J. **Gestão por Competências**: um modelo avançado para o gerenciamento de pessoas. São Paulo: Gente, 2000.

MATO GROSSO DO SUL (Estado). **Lei 1.102/90 de 10 de outubro de 1.990**. Dispõe sobre o estatuto dos funcionários públicos civis do poder executivo, das autarquias e das fundações públicas do estado de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências. Campo Grande, 1990.

WOOD, T. JR.; PICARELLI F. V. **Remuneração estratégica**: a nova vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1996.

ANEXO I - DOCENTES

Nome	Regime de Trabalho	Qualificação	Instituição
Airton Pinto de Moura	40 h/TI	Doutor	UEMS
Alex Sandro Richter Won Mühlen	40 h/TI	Doutor	UEMS
Daniel Massen Frainer	40 h/TI	Doutor	UEMS
Daniela Garcia Corrêa de Assis	20 h	Mestre	UEMS
Giuliana Mendonça de Faria	40 h/TI	Doutor	UEMS
Luciana Ferreira da Silva	40 h/TI	Doutor	UEMS
Márcio Araújo Pereira	40 h/TI	Doutor	UEMS
Miguel Angelo Batista dos Santos	40 h/TI	Doutor	UEMS
Wander Matos de Aguiar	40 h/TI	Doutor	UEMS